

1 Ata da nona reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Garças Araguaia,
2 realizada aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, nas
3 dependências do CECAP Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Barra do
4 Garças. Após conferência de quórum, a reunião foi aberta às oito horas e trinta minutos
5 e presidida pela Diretora do Escritório Regional de Saúde de Barra do Garças, a
6 senhora Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski. Na mesa de condução estiveram
7 presente o secretário executivo da CIR GA, senhor Franco Danny Manciolli Oliveira;
8 o secretário municipal de Saúde de Nova Xavantina e suplente do Vice Regional do
9 Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS, o senhor Wander da Silva
10 Guerreiro; e a relatora Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes. No plenário
11 estiveram presentes os seguintes membros: Vera Lúcia Dantas (SMS Araguaiana),
12 Bianca Alves Barros (SMS Barra do Garças), Josmar Teixeira da Paz (SMS Barra do
13 Garças), Lindinalva Maria de S. Silva (SMS Barra do Garças), Nilvacy Rodrigues
14 Gonçalves (SMS Barra do Garças), Silvia Hannah Bilotti Ratto (SMS Barra do
15 Garças), Charlley Anderson de Souza (SMS Campinápolis), Suelen G. Gomes
16 Guimarães (SMS Campinápolis), Luiz Soares (SMS General Carneiro), Thiago de
17 Macedo Figueira (SMS Novo São Joaquim), Clayton Chaves de Oliveira (SMS Pontal
18 do Araguaia), Carleanne Campos Cunha (SMS Ponte Branca), Fábio Assunção Vitória
19 (SMS Torixoréu), Luiz Antonio B. de Miranda (SMS Torixoréu), Alessandra Carla
20 Furian (ERS BG), Claudinete Mota de Mesquita Silva (ERS BG), Christiane Leão
21 Rufino (ERS BG), Eunice Monteiro Santos (ERS BG), Francisca P. S. Porto (ERS
22 BG), Jane Ramos Varjão (ERS BG), Lúcia Moreira dos Santos (ERS BG), Márcia
23 Cristina Rauber (ERS BG), Márcio Meirelles Ferreira (ERS BG), Margarete de Castro
24 (ERS BG), Plínio Marcos Barbosa Santana (ERS BG), Rodrigo Vargas Soares (ERS
25 BG), Weder Martins dos Anjos (ERS BG), Maria Eloiza Pereira Leite Ramos (Unemat
26 Nova Xavantina). Esta reunião acontece em conjunto com a 06ª Reunião Ordinária da
27 CIES Garças Araguaia. A técnica Claudinete procede à conferência de quórum e dá
28 início à reunião, às oito horas e trinta minutos, agradecendo a presença de todos e
29 salientando a importância desta reunião conjunta como um momento de integração e
30 de troca de conhecimento. Apresenta a Ata da 05ª Reunião Ordinária da CIES Garças
31 Araguaia que, neste momento, é aprovada sem ressalvas. Passa a palavra para a técnica
32 Patrícia, que faz uma pequena apresentação sobre o Plano de Ação Regional de
33 Educação Permanente em Saúde – PAREPS, da Região de Saúde Garças Araguaia. Dá
34 algumas explicações sobre a elaboração e a construção do Plano nas etapas municipais,
35 mostrando as diretrizes e os apazamentos para que a reformulação do Plano, tanto nos
36 municípios quanto em nível regional, seja exitosa. Solicita que os gestores oficializem
37 ao ERS BG as Comissões Municipais até a data de doze de janeiro do ano que vem,
38 entendendo que o prazo para a finalização do PAREPS é no próximo dia vinte e três de
39 fevereiro desse mesmo ano de dois mil e dezessete. Mostra um modelo para a
40 elaboração e a construção do Plano, numa sequência de passo-a-passo, o qual ela
41 espera que aconteça de forma coletiva, tornando-se enfim o retrato mais verdadeiro

42 dos anseios da Região. O assunto é concluído com a apresentação da Resolução CIR
43 Garças Araguaia nº 049 de 13 de dezembro de 2016, que vai para a aprovação no
44 plenário da CIR. A partir das nove horas e dez minutos, a coordenadora da CIR Garças
45 Araguaia, senhora Mirian Lacerda, e o secretário executivo da CIR Garças Araguaia,
46 senhor Franco Danny, dão início às atividades da 09ª Reunião Ordinária CIR Garças
47 Araguaia, ofertando votos de boas vindas, agradecendo a presença de todos nesta
48 última reunião deste ano e passando à sessão de **INFORMES**. A palavra é dada ao
49 Secretário Municipal de Saúde de Nova Xavantina e Suplente do Vice Regional do
50 COSEMS, senhor Wander, que passa a relatar sobre os assuntos em pauta da última
51 reunião de CIB, ocorrida em Cuiabá, no último dia primeiro de dezembro. Ele fala da
52 importância da participação de todos os gestores nas reuniões de CIB, como um
53 momento de conhecimento e de fortalecimento da Região. Enfatiza a presença da
54 Silvia Cremonez, como presidente do COSEMS, que tem oferecido todo o apoio
55 necessário aos gestores municipais. Relata que nesta última reunião, o COSEMS
56 trouxe uma equipe de secretários para explicar como tem acontecido o atendimento de
57 Média e Alta Complexidade, uma vez que a realidade mostra claramente que a
58 demanda e o fluxo de pacientes tem sido muito além do que o Pronto Socorro de
59 Cuiabá consegue comportar. Os Hospitais Regionais estão ficando à margem dos
60 hospitais filantrópicos, sem receber os recursos necessários para o seu devido
61 funcionamento, além de que as solicitações de aumento de teto da MAC que as
62 Regionais fizeram foram retiradas da pauta e ainda não existe uma previsão para que a
63 discussão sobre esse assunto chegue a um termo. Ele continua falando sobre a entrega
64 das ambulâncias, que deve realmente acontecer ainda neste mês, embora não haja
65 comunicação oficial da data. Sobre a distribuição das bombas costais, elas serão
66 distribuídas a alguns municípios desta Região, embora não tenha um entendimento
67 muito grande sobre os critérios de contemplação dos municípios. Segundo ele, também
68 foi comentado sobre as discussões pertinentes a implantação e implementação da Rede
69 de Atenção Psicossocial no Estado e há uma cobrança de que os trabalhos sejam
70 retomados em janeiro de dois mil e dezessete. Outro assunto é sobre a prestação de
71 contas do Projeto SAMU. Todos que foram notificados pela CGU devem possuir
72 alguma pendência ainda a sofrer ajuste. De qualquer modo, foi comunicado que o
73 Projeto SAMU pode ser habilitado diretamente no Ministério da Saúde, para posterior
74 homologação em CIR e CIB. Uma vez que a habilitação seja expedida, pode-se
75 começar a funcionar e ocorre a implantação do SAMU e da UPA no município, com a
76 chegada dos recursos necessários. Por fim, ele conclui alertando sobre a necessidade
77 de solicitação de prorrogação de prazo para a implantação das Academias de Saúde,
78 sob pena daquele município que não o fizer, ter de devolver o recurso já recebido; e
79 sobre os prazos para a conclusão das avaliações do PMAQ (Programa de Melhoria do
80 Acesso e da Qualidade), para que também não haja penalidades, inclusive perdas de
81 recursos. Nesse ensejo, o técnico da Atenção à Saúde do ERS BG, Márcio Meirelles,
82 comenta que é necessário fazer a auto avaliação, tanto pelas equipes, quanto pelos

Resom

83 gestores, respeitando os prazos que já são conhecidos por todos. A diretora do ERS
84 BG, Mirian Lacerda, retoma o assunto sobre a Empresa Barra do Garças Reciclanip,
85 que foi mencionada por ela na reunião anterior como possível alternativa para o
86 recolhimento mensal e guarda de pneus velhos e usados. Ela explica que a empresa
87 não fará o recolhimento município por município. Mas, que há a sugestão de que os
88 gestores se unam e se articulem junto ao Consórcio de prefeitos no sentido de trazer
89 esses pneus ao município de Barra do Garças, onde a empresa fará o recolhimento
90 devido e a destinação correta desses itens. Ela lembra que já estamos novamente na
91 época crítica em que o aumento das chuvas costuma provocar o também aumento de
92 casos de dengue e de outras patologias cujo vetor é o mosquito *Aedes aegypti*.
93 Contudo, ela enfatiza que se as ações são contínuas e realizadas efetivamente ao longo
94 de todo o ano, o risco de uma epidemia é muito menor. Então, ela ressalta a
95 necessidade de que os gestores busquem o auxílio do próprio Consórcio Intermunicipal
96 e promovam parcerias com a Promotoria e também com o Ministério Público, no
97 sentido de manter efetivas todas as ações de prevenção e de combate ao mosquito
98 *Aedes aegypti*, além de tantas outras atividades em prol da saúde pública. A coleta dos
99 pneus é uma dessas ações muito importantes, que impulsiona outras atividades,
100 trazendo benefícios a toda população. Após isso, Mirian falou novamente sobre o
101 Ofício Circular nº 019/DIR/ERSBG/2016, encaminhados a todos por email e o qual
102 solicita o número das contas vinculadas ao Fundo Municipal de Saúde de cada
103 município. Ela diz que ainda faltam alguns municípios a responder e que o façam o
104 mais rápido possível, para que os dados possam ser atualizados junto a Coordenadoria
105 Financeira e, assim, evitar entraves no momento do pagamento de repasses mensais
106 obrigatórios. Ela conclui comunicando que no mês de janeiro de dois mil e dezessete
107 estará usufruindo período de férias, e o técnico Franco Danny assume a Direção no
108 ERS BG por este período. A técnica da Vigilância Ambiental lembra a todos sobre a
109 necessidade de se fazerem os exames de colinesterase sanguínea dos agentes de
110 combate a endemias. Segundo ela, de acordo com a Nota Técnica n. 06/2013 –
111 CGLAB/SVS/MS, o LACEN MT é o Laboratório responsável no Estado pela análise
112 das amostras e pelo Monitoramento da Colinesterase nos Agentes de Saúde. Contudo,
113 o LACEN não está realizando os testes, o que não desobriga os municípios de
114 apresentar esse acompanhamento, atendendo ao preconizada pela NR-7, que
115 “estabelece a obrigatoriedade de elaboração e implementação, por parte de todos os
116 empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do
117 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, com o objetivo de
118 promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores”. Assim, ela
119 sugere que os municípios providenciem a realização desses exames ainda que em rede
120 privada e reportem todos juntos a ocorrência ao LACEN, para que este também
121 providencie uma solução definitiva para a situação. Retomando a pauta da reunião, na
122 sequência, é apresentada a Ata da Oitava Reunião Ordinária da CIR Garças Araguaia
123 de vinte e dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis; encaminhada

124 anteriormente a todos os membros para conhecimento e análise e, nesta instância,
125 aprovadas sem ressalvas. Seguiu-se para a sessão **PACTUAÇÕES. Resolução CIR**
126 **Garças Araguaia Nº 041 de 13 de Dezembro de 2016.** Dispõe sobre a aprovação do
127 Plano de Ação e Monitoramento de Vigilância e Controle de Malária do Escritório
128 Regional de Saúde de Barra do Garças, situado na Região de Saúde Garças Araguaia
129 do Estado de Mato Grosso. Pactuada por consenso. **Resolução CIR Garças Araguaia**
130 **nº 042 de 13 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre a Aprovação do Plano Municipal de
131 Contingência para Controle da Dengue, Febre do Chikungunya e Zika vírus do
132 Município de Campinápolis, do Estado de Mato Grosso. Pactuada por consenso.
133 **Resolução CIR Garças Araguaia nº 043 de 13 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre
134 a Aprovação do Plano Municipal de Contingência para Controle da Dengue, Febre do
135 Chikungunya e Zika vírus do Município de General Carneiro, do Estado de Mato
136 Grosso. Pactuada por consenso. **Resolução CIR Garças Araguaia nº 044 de 13 de**
137 **dezembro de 2016.** Dispõe sobre a Aprovação do Plano Municipal de Contingência
138 para Controle da Dengue, Febre do Chikungunya e Zika vírus do Município de Pontal
139 do Araguaia, do Estado de Mato Grosso. Pactuada por consenso. **Resolução CIR**
140 **Garças Araguaia nº 045 de 13 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre a aprovação da
141 pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2016, com vistas
142 ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de
143 Mato Grosso. Pactuada por consenso. Franco parabeniza a todos pelo bom trabalho
144 desenvolvido sobre o SISPACTO. Ainda que os prazos tenham sido pequenos, o
145 trabalho desenvolveu-se de maneira produtiva em todos os municípios e também no
146 ERS BG. A fase agora é a de preenchimento de dados no Sistema, que precisa ser
147 concluída por todos. Até a data de amanhã, aguarda-se que as anotações cheguem ao
148 ERS BG para que as possíveis correções ainda sejam feitas pelas áreas técnicas,
149 devolvendo-se aos gestores, que farão a validação final. **Resolução CIR Garças**
150 **Araguaia nº 046 de 13 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre a Aprovação do Plano
151 Municipal de Contingência para Controle da Dengue, Febre do Chikungunya e Zika
152 vírus do Município de Barra do Garças, do Estado de Mato Grosso. Pactuada por
153 consenso. **Resolução CIR Garças Araguaia nº 047 de 13 de dezembro de 2016.**
154 Dispõe sobre a Aprovação do Plano Municipal de Contingência para Controle da
155 Dengue, Febre do Chikungunya e Zika vírus do Município de Ribeirãozinho, do
156 Estado de Mato Grosso. Pactuada por consenso. **Resolução CIR Garças Araguaia nº**
157 **048 de 13 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre a Aprovação do Plano Municipal de
158 Contingência para Controle da Dengue, Febre do Chikungunya e Zika vírus do
159 Município de Novo São Joaquim, do Estado de Mato Grosso. Pactuada por consenso.
160 **Resolução CIR Garças Araguaia nº 049 de 13 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre
161 a pactuação das diretrizes e aprazamentos para a Reformulação dos Planos de Ações
162 Municipais de Educação Permanente em Saúde – PAMEPS, e consequentemente, do
163 Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde – PAREPS, da Região de
164 Saúde Garças Araguaia. Pactuada por consenso. Passou-se para a sessão **TEMAS**

Resom

165 **PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO.** Sobre a aprovação dos Planos
166 Municipais de Contingência para Controle da Dengue, Febre do Chikungunya e Zika
167 vírus, fica acordado que os municípios precisam apresentar ainda as devidas
168 Resoluções dos seus respectivos Conselhos Municipais de Saúde, além de enviarem os
169 Planos impressos à área técnica do ERS BG, dentro dos prazos estipulados, para que se
170 evitem penalidades. O secretário municipal de Nova Xavantina, Wander, se manifesta,
171 dizendo que a documentação está quase concluída e que vai encaminhar dentro do
172 prazo. Assim, a aprovação deste Plano será feito por uma Resolução CIR Garças
173 Araguaia Ad referendum. A secretária municipal de Saúde de Araguaia, Vera Lúcia; o
174 secretário municipal de Saúde de Torixoréu, Magno; e a representante de Ponte
175 Branca, Carleanne elencam algumas dificuldades em seus municípios, a saber: grande
176 número de relatórios a serem elaborados e entregues, fechamento e prestação de
177 contas, período pós-eleitoral recente, recursos financeiros comprimidos e número
178 reduzido de recursos humanos (férias, licenças, demissões, final de contratos).
179 Segundo eles, todo esse conjunto de fatores inviabiliza a cada um, na sua própria
180 realidade local, de darem seguimento na elaboração e construção dos seus respectivos
181 Planos municipais. Mirian Lacerda interpela a fala desses gestores e insiste para que
182 analisem um pouco mais a situação, de maneira a tentarem encontrar alternativas que
183 possam ajudá-los nessa tarefa. Ela se dispõe a conversar com os técnicos do ERS BG,
184 de maneira que haja uma comunicação mais direta com esses municípios, ainda que
185 por redes sociais e email, e que os Planos municipais sejam elaborados e entregues
186 dentro dos prazos. Entretanto, Vera, Magno e Carleanne decidem por não entregar
187 esses Planos agora, deixando essa tarefa para o ano que vem, quando as dificuldades
188 elencadas estiverem mais bem contornadas. No ensejo do assunto, Wander questiona
189 sobre o excesso de relatórios e tantas outras burocracias que vão se acumulando e,
190 muitas vezes, torna inviável a conclusão dos trabalhos dentro dos prazos legais. Todos
191 questionam, também, os prazos dados para a elaboração e a conclusão dos Planos
192 Municipais de Controle da Dengue, uma vez que este ano houve mudanças e a
193 inclusão de mais dois agravos, o que também acarretou dificuldades maiores para o
194 cumprimento dessa tarefa. Mirian Lacerda reforça a sua fala anterior nesta reunião,
195 dizendo que a elaboração deste Plano e seu devido acompanhamento e monitoramento
196 são atividades que precisam ser desenvolvidas ao longo de todo ano. Assim, a
197 conclusão do Plano no final do ano poderia estar mais facilitada. No entanto, ela
198 acredita que é válido levar o assunto sobre os aprazamentos para futuras reuniões,
199 inclusive para ser discutido em reunião de CIB, de modo que, posteriormente, chegue-
200 se a uma situação favorável a todos. Na sequência, a técnica de Barra do Garças, Silvia
201 apresenta sobre o Ações em Saúde – Faturamento. Ela diz que sempre houve o
202 problema de que se as ações saúde realizadas pelas unidades de saúde em todos os
203 níveis de assistência poderiam ser faturadas, caso houvesse um CNES. E se este CNES
204 era possível ser aberto para os componentes de Educação em Saúde e Educação
205 Permanente em Saúde. Pensando numa possível solução, foi feita uma consulta com as

Resom

206 servidoras responsáveis pelo faturamento das unidades de saúde em Barra do Garças.
207 Foi entendido que não há como criar um CNES ES e EP. Então, após várias
208 discussões, chegou-se ao consenso que se criasse um protocolo de execução onde
209 todas as ações em saúde feitas pelas equipes de saúde, ES e EP fossem registradas
210 poder-se-ia faturar essas ações no CNES das próprias unidades de saúde. Sílvia, então,
211 mostra como seria o Protocolo de Registro das Ações em Saúde, que comporia um
212 relatório mensal de execução das ações, a ser encaminhado para a Educação em Saúde,
213 que irá agrupar e consolidar os dados de todas as unidades e codificar. Ela mostra um
214 exemplo de situação, explicando que são utilizados dois códigos de procedimentos
215 distintos e quais as possíveis vantagens do uso do Protocolo. Para dar condições de um
216 melhor entendimento de como esse Protocolo funciona, ela informa que no mês de
217 janeiro do ano que vem, será realizada uma Oficina sobre o assunto para os técnicos
218 municipais de Barra do Garças, momento que marcará a implantação deste Protocolo
219 no município. Os técnicos Márcio e Franco atentam, respectivamente, para a busca de
220 conhecimentos sobre as novas formas de inserção de informações do e-SUS, para que
221 não haja conflitos no Sistema; e para a necessidade de mais conhecimentos para que o
222 assunto seja de domínio e benefício a todos. Márcio informa, inclusive que, até onde
223 ele tem conhecimento, os procedimentos realizados pela Atenção Básica e lançados no
224 e-SUS AB (SISAB) são financiados pelo PAB Variável, desconhecendo, assim, a
225 possibilidade de faturamento dos mesmos. Silvia ainda responde a um questionamento
226 de Maria Eloiza, afirmando que esta primeira Oficina está prevista somente para os
227 técnicos de Barra do Garças, embora algumas vagas possam ser abertas para ela e para
228 algum outro técnico dos outros municípios que se interesse. Por fim, pode-se
229 futuramente estender a realização da Oficina para aqueles gestores que tiverem
230 interesse em conhecer e aderir ao Protocolo. Nada mais havendo para ser tratado e a
231 pauta estando cumprida, a reunião foi encerrada às dez horas e quarenta e cinco
232 minutos. Eu, Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes, secretariei esta reunião e
233 lavrei a presente ata que contem seis páginas com duzentas e quarenta linhas, sem
234 rasuras, que vai assinada por mim, pela coordenadora desta reunião, a senhora Mirian
235 Sanchez Lacerda Golembiouski e pelo Secretário Municipal de Saúde de Nova
236 Xavantina e Suplente do Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de
237 Saúde – COSEMS/MT, senhor Wander da Silva Guerreiro.
238 Mirian Sanchez Lacerda Golembiouski Mirian
239 Wander da Silva Guerreiro Wander da S. Guerreiro
240 Rosangela Cristina da Silva Oliveira Moraes Rosangela C. S. Moraes